

## *Especialização é diferencial para o mercado*

Por Carine Aprile Iervese

Se a escolha da especialização não pode ser pautada pelos conceitos do Ministério da Educação (MEC), é importante buscar outras alternativas que auxiliem no processo de decisão. As exigências estabelecidas pelo ministério para a realização desses cursos é o primeiro caminho (veja quadro ao lado).

Mesmo sem o sistema de avaliação, os cursos de especialização ainda são bem vistos pelo mercado de trabalho e o título é considerado critério de desempate na hora da entrevista de emprego. Quem atesta é a diretora-executiva da Lens & Minarelli, Mariá Giuliese. Psicóloga especialista em análise e aconselhamento de carreira, Mariá é considerada uma das mulheres mais influentes do Brasil na área de Recursos Humanos.

“A especialização não é um requisito. Muitas vezes, ela é desejável. Eu, particularmente, não contrataria uma pessoa só porque ela tem um título de especialista, mas este pode sim ser um critério de desempate numa seleção. Escolher uma universidade de primeira linha também conta positivamente”, dá a dica.

DIFERENCIAL – A especialista explica que o investimento na carreira, através da educação continuada, demonstra que o candidato tem o interesse em se atualizar. “Mostra para a empresa que você possui uma visão mais global e que está preocupado em se desenvolver. Isso importa muito. Todos os executivos que atendo dizem que os cursos de especialização abrem a mente”, afirma ela.

Antes de escolher o curso de pós-graduação lato sensu, o profissional deve ter em mente qual o caminho deseja percorrer. “Primeiro, faça um projeto de carreira. Verifique suas vocações e interesses. Veja o que um curso como esse agregaria ao seu projeto de vida profissional. E nunca faça pós-graduação por modismo”, aconselha a psicóloga.

A oportunidade de aprimorar o networking (rede de relacionamentos) é outra vantagem de quem continua estudando. “Com certeza, além do conhecimento aprofundado, um curso como esse traz valor agregado. Estar em contato com pessoas da área proporciona um ciclo muito produtivo. Dentro da empresa você também acaba sendo mais valorizado”, constata o engenheiro elétrico Tarso Dantas de Melo, que é trainee na empresa Ultracargo e optou por fazer um MBA na área de gerenciamento de projetos.